

## RESENHA

Várias são as editoras que atualmente estão tentando preencher uma lacuna do mercado editorial brasileiro: a publicação de textos antigos de Patrística e de Filosofia Medieval. Tenho diante de mim as publicações: a *É Realizações*, que lançou a “*Coleção Medievalia*”, como também a *Editores Filocalia Ltda.* que está publicando a série “*Grandes Comentadores*”.

### 1 Coleção Medievalia - É Realizações

“O propósito desta Coleção é suprir uma das graves lacunas editoriais em nosso país; a ausência de publicações em língua vernácula de clássicos da Filosofia do período que se estende do neoplatonismo até o século XIII, ápice da metafísica cristã “[...]. Assim é anunciada a coleção no *site* da Editora É Realizações.

Os quatro primeiros lançamentos deixam entrever a seriedade do propósito.

1. Clemente de Alexandria – *Exortação aos Gregos*.
2. S. Bernardo de Claraval – *As Heresias de Pedro Abelardo*.
3. S. Tomás de Aquino – *Questões disputadas sobre a alma*.
4. Duns Scot – *Tratado do primeiro princípio*.

Assim, as primeiras publicações cobrem o período prometido e, assim, se vislumbra a continuidade do projeto de uma valiosa coleção, que colocará à disposição dos estudiosos e interessados textos importantes e representativos. O fato de a apresentação dos tratados ser bilíngue enriquece a obra, porque os “políglotas” poderão fazer uma avaliação mais apurada das traduções.

### ***Exortação aos Gregos***, de Clemente de Alexandria

Clemente de Alexandria deve ser considerado como um dos grandes defensores – e usuários – das ideias da Filosofia grega em grande parte de sua obra desenvolvida na famosa escola Catequética de Alexandria com seu audacioso programa: a propedêutica dos parvos; as sete disciplinas encíclicas; a Filosofia; a fé e a gnose entendida como um estado habitual de contemplação e não um conhecimento superior quase que inato, da qual

constam, entre outras, a famosa *Stromata*, em que se torna manifesta a sua profunda cultura helênica - helenística que se revela, igualmente, na obra apresentada, mas de forma diferente, a saber de modo sistemático a partir do *Logos divino e seu cântico novo*. Sidney Silveira faz uma esplendorosa apresentação *A pedagogia do Logos divino* em que ressalta a atitude de Clemente de conhecer e aproveitar as verdades parciais do pensamento grego e transformá-los em matéria que ajude e faça aprofundar e crescer a fé.

O volume *As Heresias de Pedro Abelardo*, da autoria de Bernardo de Claraval, contém três textos:

- 1 *Admonitio in opusculum XI* da (Advertência sobre o opúsculo XI).
- 2 *Incipiunt Capitula Haeresum Petri Aberlardi* (Heresias de Pedro Abelardo).
- 3 *Bernardo Abbatis contra quaedam capitula errorum Abelardi epistola CXC seu tractatus ad innocentium II Pontificem* (Carta de numero cento e noventa ou tratado de São Bernardo contra alguns erros de Abelardo ao Papa Inocêncio II que consta de IX capítulos).

Os textos são apresentados no estudo *A luta de São Bernardo de Claraval pela integridade da fé* por Carlos Nougé. Parece-me que este autor se deixou envolver em demasia pelas posições da santa e austera figura de Bernardo de Claraval, atribuindo importância e valor exagerado às suas opiniões tão radicalmente contrárias às de Abelardo e apresentadas não só com “melifluência”, mas também com julgamentos exagerados, fundados muitas vezes nas comunicações que advêm por parte de Guilherme de Saint-Thierry, seu amigo e discípulo. Maior referência à defesa do Abelardo feita por Berengário – não obstante certas alusões - daria uns contornos mais equilibrados à imagem de Abelardo.

Santo Tomás de Aquino: ***Questões disputadas sobre a Alma***

A atividade acadêmica medieval *Questiones Disputatae* não fazia somente parte do “labor” na faculdade, mas serviu extraordinariamente para o aprofundamento de temas de estudo tanto no curso teológico como no filosófico. Quem conhece a *De Anima* de Aristóteles tem a curiosidade de saber como Tomás, a partir da Revelação - outra fonte de saber - se aproxima do assunto. Desnecessário é dizer que encontramos aprofundamentos novos e outras posições do que as aristotélicas e platônicas, quanto ao ser e agir. Especialmente interessante é quando Tomás fala sobre a alma separada do corpo e seu poder intelectual. Resumindo, essa publicação é de grande ajuda para entender melhor os meandros do pensar deste grande teólogo-filósofo.

## **Tratado do Primeiro Princípio**, de Duns Scot

Duns Scot não porta sem fundamento o título de “Doutor Sutil”. Enfrentar seu raciocínio e tentar compreendê-lo não é tarefa que se consegue realizar sem um grande esforço intelectual; e, em outras palavras: ler Duns Scot não é uma tarefa simples. Importante, portanto, é, a tradução do *Tratado do Primeiro Princípio* – antecedido por uma rápida, mas sugestiva apresentação: *Duns Scot, filósofo da ruptura*, da autoria de Sidney Silveira – que abre a porta ao seu pensamento, que se distanciando da corrente tomista, enriquece de maneira substancial o pensamento teológico e filosófico da Idade Média, tornando-se, na opinião de Silveira, a fonte comum do subjetivismo gnosiológico que caracteriza o pensar da modernidade, com suporte no qual se acelerou a secularização da Filosofia. Merece, na apresentação, atenção especial o item 3: *Tomismo e Scotismo*, Escolas em permanente tensão.

## **2 Coleção Grandes Comentadores – Editora Filocalia Ltda.**

O objetivo dessa coleção é publicar a tradução das obras dos grandes comentadores, em grego e latim, tanto da Bíblia como de Platão e Aristóteles. Desta finalidade se deduz imediatamente a sua importância para o estudo da Filosofia e da Teologia no contexto de sua história, mas igualmente para o entendimento de sua doutrina.

### Filon de Alexandria: *Questões sobre o Genesis*

Na vida e nos escritos deste judeu alexandrino, vivendo ao redor da era comum, o judaísmo helênico atinge, de certa forma, o seu apogeu. Nas questões, manifesta-se a tese básica que a verdadeira Filosofia é o estudo da Bíblia, mas no contexto de uma valorização da cultura grega, de modo acentuado da corrente platônica. Encontramos também o método alegórico que tão fortemente marcou os pensadores posteriores, cristãos, sobretudo de Alexandria.

### *Da Criação do mundo e outros Escritos*

São apresentados neste volume (o segundo) as obras de Filon, *De Opificio Mundi* – da Criação do mundo segundo Moisés; *De Aeternitate Mundi* – Da Incorruptibilidade do Mundo; *Quid sit Deus Immutabilis* – Da Imutabilidade de Deus; e *De Providentia* – Da Providência.

A apresentação de Carlos Nougué - *Filon de Alexandria: um cruzamento de caminhos* - é substancial e fornece excelente introdução ao pensamento do

pensador alexandrino, analisando e explicando o lugar de destaque que ocupa num momento em que se anuncia no horizonte de Antioquia uma nova “forma” de pensar a partir da fé: o cristianismo.

O que se encontra nos “outros escritos” são estudos importantes de Filon como o *De Opificio Mundi* que trata da Criação do Mundo segundo Moisés, *Da Incorrutibilidade do Mundo* ( em latim: *D Aeternitate Mundi*), *Da Imutabilidade de Deus* e *Da Providência*. Estes estudos importantes nos revelam não somente a relação, mais tarde tão explicitamente analisada e aprofundada, entre razão e fé, como também o conhecimento da essência de Deus, que – como grandes teólogos mais tarde – afirma ser incompreensível e inatingível para o homem. Interessante também é a leitura do nº 51 de *Da Imutabilidade de Deus* que trata do antropomorfismo bíblico.

O terceiro volume desta série é um escrito de Santo Agostinho sobre o *Sermão do Senhor na Montanha*. É composto no início de sua vida sacerdotal, numa época política e religiosamente conturbada e crítica. Como encontrar felicidade nestas circunstâncias? Agostinho afirma isto ser possível só por Cristo, que no Sermão da Montanha nos indica os caminhos da felicidade, que coincidem com o caminho da verdade.

Chamo atenção para as palavras da apresentação de Sidney Silveira; As correspondências feitas por Agostinho entre as bem-aventuranças em São Mateus, os dons do Espírito Santo, os pedidos do Pai Nosso e as virtudes morais fazem deste *De Sermone Domini in Monte* uma obra-prima teológica, que nos apresenta os degraus da perfeição cristã.

*Prof. Dr. Jan G. J. ter Reegen*

Doutor em Filosofia Medieval pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS.

Professor titular do curso de Filosofia da Faculdade Católica de Fortaleza - FCF.